O COMÉRCIO DE GUIMARÃES

AVANÇA

Fundador: — António Joaquim de Azevedo Machado
Proprietárias: — M. Matilde C. F. Machado e Irmã

SEMANÁRIO REGIONALISTA
(VISADO PELA COMISSÃO DE CENSURA)

O JORNAL MAIS ANTIGO DO DISTRITO
Redacção e Comp.: Rua D. João I, 59-61 Telef. 4508

DIRECTOR E EDITOR
Eduardo de Azevedo Machado

ANO LXXV — Publicação: — às Sextas-feiras — N.º 6:117
SEXTA-FEIRA, 28 DE NOVEMBRO DE 1958

REDACTORA E ADMINISTRADORA
M. Matilde Cândida de F. Machado

O MARECHAL CRAVEIRO LOPES

É geralmente preciso que os homens morram, que sobre eles desça a pedra tumular para que se lhes faça justiça, para que se reconheçam as suas virtudes, as qualidades que os distinguem da grande maioria. Quando assim não aconteça e de qualquer modo se distingam os homens em vida, premiando-os ou conferindo-lhes honrarias que representem a gratidão da Pátria, o apreço da Nação, é porque esses homens são realmente merecedores da admiração, do respeito de todos.

A dignidade, o carácter, a honestidade, o espírito de sacrifício, a verdadeira personalidade marcante, não são hoje, infelizmente, apanágio de muitos.

Craveiro Lopes era um militar distinto, como muitos, quando foi eleito Presidente da República, e dele havia a esperar o que pode esperar-se de um homem disciplinado, honesto, digno, possuidor das qualidades que caracterizam os homens de bem.

Se assim fosse, chegaria.

Craveiro Lopes foi além do que dele se esperava, desempenhando o elevadíssimo cargo com o maior aprumo e distinção, deixando as maiores simpatias, a mais grata recordação em todos aqueles que tinham a ventura de conhecê-lo, de com ele trocar meia dúzia de impressões.

As suas visitas às Ilhas Adjacentes e ao Ultramar português não foram simples visitas de cortesia, não foram simples visitas que se destinassem a honrar, a distinguir esta ou aquela terra portuguesa. As suas visitas foram antes elos lançados a apertar corações, a unir sentimentos, a tornar cada vez mais una e indivizível a Terra Portuguesa.

Craveiro Lopes não é um homem de sorriso fácil nem de figura imponente. Mas há, na sua pessoa, qualquer coisa que se sente e que o impõe aos primeiros contactos: a sua personalidade que transparece de toda a sua sobriedade.

Mas não foram apenas os elos com que melhor ligou a gente portuguesa que o impuzeram à admiração e consideração de todos. Foram também as suas visitas ao Brasil e à Inglaterra, e a forma como aqui recebeu dois chefes da Nação irmã e a Rainha da Nação velha aliada (concorrendo assim para manter e tornar até mais intensas as relações entre os governos), que o tornaram crèdor da gratidão de todos nós.

E não poderá esquecer-se a simpatia e a distinção de sua saudosa Esposa, a Senhora Dona Berta Craveiro Lopes, que o povo português soube chorar compreendendo o sacrifício com que sempre acompanhou seu marido nas suas delicadas e espinhosas missões.

A decisão do Governo de promover a Marechal o General Craveiro Lopes foi um acto de plena justiça que muito nos honra e que representa expressiva homenagem aos predicados morais e cívicos de um grande português.

Craveiro Lopes foi um Presidente da República que soube sempre impor-se e merecer o respeito e a estima da família portuguesa, podendo apontar-se como exemplo a quantos queiram servir abnegada e desinteressadamente a Pátria.

Campanha do Bolo de Natal
PARA OS POBRES

Como já noticiamos, o nosso prezado colega «Diário Popular», em colaboração com a Fábrica Nacional de Margarina (Margarina «Chefe»), leva a efeito no corrente ano uma Campanha do Bolo de Natal para os pobres.

A campanha tende, como é obvio, oferecer aos pobres, que figurarem em listas requisitadas às entidades competentes, um bolo destinado à Ceia do Natal.

Em Guimarães, a Comissão é constituida pelos srs. dr. José Maria de Castro Ferreira, presidente da Câmara; professor Mário de Sousa Meneses, provedor da Misericórdia; Rev. António de Araújo Costa, arcipreste; dr. Daniel Nunes de Sá, director da Escola Industrial e Comercial; padre Avelino Pinheiro Borda, presidente da Comissão Municipal de Assistência; padre dr. José Jesus Ribeiro, prior da freguesia de S. Sebastião; padre Luís Gonzaga da Fonseca, prior da freguesia de S. Paio; tenente António Joaquim de Sousa, comandante dos Bombeiros Voluntários; tenente Arlindo Poças Falcão, comandante da P. S. P.; tenente Diamantino Morgado, comandante da G. N. R.; dr. José C. Diogo, delegado da M. P. e vice-reitor do Liceu; dr. Américo A. Guerreiro, reitor do Liceu.

Colaboram também as senhoras D. Madalena Barreira e D. Clotilde da Veiga Castro Ferreira, da Conferência de S. Vicente de Paula, estando ainda integrados na Comissão os comerciantes locais srs. Castro Teixeira & Carvalho, L.da e Ribeiro & Martins, L.da.

Como também já noticiamos, a Margarina «Chefe» oferecerá a margarina necessária à confecção dos bolos para os pobres.

D. Manuel Gonçalves Cerejeira

Passa no próximo domingo, dia 30, o aniversário natalício de Sua Excelencia Rev.ma o Senhor D. Manuel Gonçalves Cerejeira.

A Sua Ex.a Rev.ma, com os nossos respeitosos cumprimentos, o desejo do prolongamento da sua vida.

Bilhete postal

A notícia veio nos jornais, mas há que a destacar, pelo que representa de transcendente dentro de um problema que se arrasta há muito e parecia não ter solução possível.

De facto, o problema dos invisuais, é daqueles que choca, porque deprime e não se reconhece direitos a seres que não teem culpa de serem cegos, mas teem, como os outros homens, inteligencia e sensibilidade.

Atirá-los para a via pública para esmolar, sem lhes criar meios de reeducação e de se tornarem úteis a si e a alguém, é fomentar a revolta, a descrença e o desespero.

Foi pois, com emoção, que li que o sr. Martin Sain, romeno por nascimento e português por nacionalização, poz à disposição de técnicos responsáveis a avultada importância de 14.000 contos para que se crie uma instituição onde os cegos possam ser curados ou reeducados, facultando-lhes a possibilidade de conseguirem um meio de vida decente e a indispensável assistencia.

O oferecimento foi feito há três anos, mas, os estudos para a aludida fundação só agora estão concluídos.

Será pois fundada uma instituição, com séde na região de São João do Estoril, e ali será construído um núcleo fabril, onde funcionará uma fábrica de plásticos, com a garantia oficial do escoamento da produção, onde os cegos se empregarão, ganhando a vida e aprendendo uma profissão.

Haverá anexos, jardins escolas para as crianças cegas, escolas de instrução primária, escolas técnicas, etc..

Como se depreende, é uma organização que vai honrar o nosso país, e que se apresenta com perspectivas de larga expansão, de forma a que possa prestar assistência a milhares de cegos, que, sem rumo, e sem norte, vagueiam pelo País.

Abençoado seja quem subsidiou tão grandioso empreendimento, que ilumina a alma de tantos seres que estão condenados a viverem em perpétua e perfeita escuridão.

Eles, e todos nós, o bendiremos!

Maria Eduarda

Benemerência

O nosso particular amigo e prestante benemérito o Senhor Comendador Alberto Pimenta Machado, na passagem do seu aniversário natalício, ofereceu a importância de 10 mil escudos para o Hospital da Santa Casa da Misericórdia.

Esta benemerência, a juntar a tantas outras que aquele Senhor pratica, não só com aquela Casa de Caridade, mas ainda com outras suas congéneres, tornam-no crèdor da estima e gratidão daqueles que apreciam os seus dotes de coração e de caridade.

Que Deus lhe dê larga vida e saúde.

UM GRANDE QUE NÃO ESQUECE

Por **Sousa Machado**

O diário bracarense e nosso prezado colega «Correio do Minho» publicou, há dias, uma crónica do nosso também prezado colaborador Sousa Machado, sobre o saudoso dr. Alfredo Pimenta, crónica que gostosamente transcrevemos na íntegra, dando o nosso aplauso às opiniões formuladas para que venha a realizar-se uma justa consagração à memória de quem tanto engrandeceu e prestigiou o Pensamento e a Cultura portuguesa:

«Há oito anos que a morte inexorável arrebatou a Portugal um dos seus maiores valores dos últimos tempos — o dr. Alfredo Pimenta, grande português e vimaranense que o volver dos anos não fará esquecer.

A propósito da passagem de mais um aniversário sobre esse golpe profundo e brutal que emocionou e fez estremecer dolorosamente o coração de muitos dos melhores representantes do Pensamento e da Cultura, dedicámos à memória do saudoso morto algumas palavras de homenagem: simples, modestas palavras que valeram apenas pelo sentimento de admiração e afectividade que as ditou e por representarem a nossa presença, também modesta mas decidida, no culto dos valores que engrandeceram a Pátria e que para além da morte continuam a ser, por tão alto o exemplo que nos legaram, verdadeiros Mestres.

As nossas palavras juntaram-se a outras, bem mais eloquentes, para que não fosse completo o álgido silêncio que a morte fez tombar sobre um Grande de Portugal, como lhe chamou o dr. Eduardo de Almeida.

A vida do dr. Alfredo Pimenta sobreleva-se, transcende-se e impõe-se à nossa admiração: foi de gigante a luta que travou pelos princípios que considerou os melhores para a grandeza de Portugal.

O seu poder de criação, de estudo, de análise, de dedução, de crítica dos problemas que se situam no plano elevado das preocupações humanas e sociais dos tempos hodiernos, irradiou a pluralidade intelectual extraordinária e a personalidade vigorosa desse Homem singular.

A vastidão do saber humano pode dizer-se que o preocupou num sentido de *humanização*, na busca permanente da Verdade que muitas vezes se procura por caminhos que negam a grandeza do espírito. E' assim que se transforma em holocausto a luta do homem pelo homem — a sua vida pela vida íntegra.

Foi assim que o dr. Alfredo Pimenta — português e vimaranense — ocupou um posto alto de combate: e com a sua Verdade irradiou a realidade do seu génio multiforme, autêntico clarão da cultura latina e europeia. (Foi ainda Eduardo de Almeida, outro vimaranense insigne e escritor notável que a morte levou que considerou Alfredo Pimenta «dos maiores do mundo latino»).

Na nossa crónica de evocação publicada nestas colunas sugerimos que se prestasse a Alfredo Pimenta a homenagem que ele merece e que o seu alto valor justifica. Guimarães pode e deve fazê-lo — exactamente como sucedeu já a outras figuras cuja acção no campo da cultura e da inteligência ficou bem assinalada.

Sabemos que o dr. Alfredo Pimenta deixou uma biblioteca valiosíssima — espólio de valor inestimável que o seu espírito cultíssimo acarinhou e enriqueceu com anotações de crítica douta e sagaz.

Tem a Câmara Municipal dedicado aos problemas da Cultura e da Arte uma atenção que muito a dignifica. Da edilidade vimaranense fazem parte valores intelectuais que têm dado a sua adesão incondicional a todas as iniciativas que representam o culto da Inteligência nas suas múltiplas manifestações e a veneração dos vimaranenses de antanho que enobreceram Guimarães e Portugal nos vários campos do saber.

Pois bem. Não poderá a Câmara Municipal adquirir essa biblioteca, com a concordância, evidentemente, da família do saudoso dr. Alfredo Pimenta, que cremos ficaria satisfeita com o enriquecimento do património cultural da cidade?

Não é nossa a ideia, mas perfilhamo-la do coração.

Alguém, que muito prezamos e que nos falou do inesquecível Morto com a comoção e a saudade a embargar-lhe a voz, disse-nos que tal facto representaria já uma homenagem a Alfredo Pimenta.

Concordamos. Quanto carinho, quanta devoção, digamos até quanto amor na biblioteca desse Homem invulgar — Pensador, Filósofo e Artista — cujas mãos tocaram esses livros, enriquecidos com os seus «apontamentos» e as suas anotações de crítica?

E exactamente porque Alfredo Pimenta não foi um homem vulgar, mas um vulto notável do nosso tempo, a sua obra, apreciada nas várias facetas da sua acção, não pode olvidar-se. E a sua figura insinuante e austera, vigorosa e atraente, não pode deixar-se diluir no nevoeiro do tempo que passa, como se a sua vida não fosse um permanente aceno às nossas faculdades e ao nosso coração, ao nosso temperamento combativo e ao poder de assimilação dos grandes problemas humanos e sociais na sua essencialidade.

Aqui fica uma lembrança que é um acto de justiça.

Bem o merece um Grande de Portugal que lutou sem medo, como um herói e elevou, mais ao alto, a inteligência portuguesa».

DIVAGANDO...

«Poesia»... imoral

O título, aos olhos dos que têm da poesia o conhecimento exacto da sua transcendência espiritual e estética, ganha assomos de paradoxo, poderá parecer até um ilogismo inconcebível. Poesia, ou seja, esta palavra poesia condensa o poder da criação do belo, a interpretação singular dos sentimentos num grau de subjectivismo que atinge, realmente, a beleza.

«Poesia»... imoral, explanado, em síntese, este conceito, é inaceitável. Podem chamar-lhe poesia, mas, essencialmente, não pode sê-lo.

E' evidente que qualquer poesia que se desvia dos cânones consagrados e que a tornam possível pela elevação dos sentimentos e dos temas, deixa de ser poesia. Nem os seus autores podem considerar-se poetas (quando se afirmam, afinal, uns poetastros)...

Como existe, por mal dos pecados do mundo, alguma imprensa sem moral (embora se esforce por convencer-nos do contrário...), igualmente se topa uma «poesia»... imoral.

E' pena—muita pena mesmo. O verso (a poesia), é o cântico supremo do espírito. E quanta beleza, quanta emoção, quanta magia, por vezes, num verso, para não dizermos num poema!

Portugal é um país de poetas, sem dúvida, e parece que a primeira poesia portuguesa data de 1189.

E até aos nossos dias, quanta beleza se criou e quantos valores, para grandeza da Pátria, se afirmaram no campo da poesia!

Desde a frescura e o encanto que nos vinham da Provença, que de criações belas nos ficaram como sagrada herança!

Na emoção lírica, nos elementos rítmicos, no próprio primitivismo de técnica, já Wilhelm Stork afirmou, referindo-se à poesia portuguesa:—*esse género de poesia não tem modelo nem par em nenhuma outra literatura.*

Não pode ser poeta quem quer. É-o quem sente, como dádiva de Deus, a *fatalidade* poética—como se afirmou já.

E como lamentamos certas «poesias» e certos «poetas»!...

Do mal o menos quando o escalracho não passa duma deformidade apavorante das regras clássicas. Mas quando se tenta um surto poético para achincalhar, para se cometer o pecado e o sacrilégio de não respeitar Deus, (Deus, o nosso Pai, o Criador, a nossa Esperança, o Bálsamo das nossas agruras), alto lá!

Mesmo que se arvorem títulos mendigados à surpreendente e imprudente prodigalidade de mil Academias ou que o *vate* seja iconoclasta confesso ou *berbigão* imbecil com ensanchas castigadas dum sonoroso «hispano-americanismo» (sim, senhores!) merece reprimenda e dura sentença o atrevido!

Respeito por Deus e pela poesia é que deve haver.

Aconteceu de lermos, que a folhinha caiu-nos em cima da mesa, um desses *espécimes* que teve logo o destino das coisas inúteis: o lixo.

Mas repugnou-nos porque da poesia formamos um conceito elevadíssimo de beleza e espiritualidade.

E como é belo senti-la e amá-la através dos nossos clássicos —lírica, formosamente lírica, filosófica, romântica, épica, universal e grande! Rica de temas, de motivos, de *nuances!*

Haja respeito por Deus e pela poesia.

E assim acontece existir, exactamente como certa imprensa de processos miseráveis, calculistas e repugnantes, uma «poesia»... imoral, que traduz bem a pobreza dos talentos e a mediocridade de pobres poetastros... Valha-nos Deus!

Guimarães, Novembro de 1958.

A. S.

Grupo Cultural «Ritmo Louco»

Este Grupo, constituído por «rapazes» que escreveram no seu programa difundir a Cultura dentro de uma organização sádia, está a solenizar o XIX aniversário da sua fundação, como já noticiamos.

Dentro do programa estabelecido, na passada segunda-feira convidaram alguns amigos e a Imprensa, a visitarem a sua séde, para apreciarem as suas organizações e muito querer.

O Grupo Cultural «Ritmo Louco» vive do esforço dos seus fundadores, e se têm a imaginação rica e cheia de sonhos, os seus recursos são parcos, sendo deveras para louvar a força de vontade da sua Direcção.

Na companhia da Direcção do mesmo, de alguns nossos colegas e do sr. Presidente da Câmara, visitamos a sua séde, onde estão instaladas as suas aulas de música e demais actividades, indo até junto do seu palco, espaçoso e onde contam, de verão, organizar festas, que serão, estamos certos, culturais e recreativas.

Na sua sala de festas, ampla e airosa, foi oferecido aos visitantes um «Porto de Honra», no decorrer do qual, o Presidente da Direcção o sr. Jaime Ferreira, saudou as pessoas presentes, agradecendo a colaboração de todos, em especial, do sr. Presidente da Câmara, da Imprensa, e do sr. dr. Santos Simões, também presente, e disse-lhes que se já muito lhe devem, precisam de mais, precisam do amparo e encorajamento de todos, pois iniciativa não lhes falta.

O sr. Presidente do Município disse a grata impressão que colheu da visita que fez, e afirmou que, dentro do possível, podiam sempre contar com a sua coadjuvação.

O sr. dr. Santos Simões exaltou e louvou o carinho que a Câmara de Guimarães dedica á Cultura, e disse que «aqueles rapazes», pela sua tenacidade e pelo que teem feito, bem merecem tudo quanto se faça para valorizar a sua organização, em vias de maior expansão e progresso.

E no meio de quentes saudações, terminou uma visita que a todos deixou agradáveis impressões.

O «Ritmo Lonco» tem encontrado sempre, no nosso Jornal, a melhor vontade, posta ao serviço das suas organizações, que tem apreciado e levado ao conhecimento dos seus leitores.

Assim continuará a ser, pois dentro daquele organismo há esforço e vontade em valorizar a Cultura da nossa Terra. E isso nos basta.

Festividade em honra de SANTA LUZIA

No templo de S. Damaso, onde se venera a milagrosa Imagem de Santa Luzia, realiza-se no dia 13 de Dezembro uma luzida festividade em sua honra.

Como preparação, principiam as novenas no dia 4, ás 20,30, com Exposição, Terço, Meditação e Benção do S.S.

No dia 13, ás 7,30 haverá Missa resada pelos benfeitores; ás 11 horas, Missa solene cantada pelo grupo coral das Oficinas de S. José; ás 20,30 horas, Exposição, Sermão, Te Deum e Benção do S. S.

Dia 14, ás 9,30, Missa resada; ás 18, Terço e Benção do S.S.

Nos dias 13 e 14 estará a Imagem no seu andor à veneração dos fieis, estando o templo aberto.

Rumo dos meus pensamentos...

Carl Von Linné escreveu que a alegria é grande criadora de saúde e de vida.

A alegria é o sol luminoso e intenso que leva à alma a luz da felicidade que se transforma em ascese no mistério da graça. A alegria e a própria graça de Deus.

* * *

Assim se exprimiu S. Vicente de Paulo:—«O vício da murmuração é um lobo voraz que destrói o rebanho onde entra».

Que grande verdade, Vicente de Paulo!

A murmuração... almas viperinas... O acinte... A propensão para o mal, para a intriga, para a calúnia, para o veneno que se lança entre o rebanho...

A murmuração... Há tantos patifes no mundo!

* * *

«Podeis perder os bens, a saúde, a reputação, até a confiança dos outros; mas tereis esperanças enquanto que firmemente confiardes em vós»—disse Marden.

Para confiarmos em nós temos de confiar primeiro em Deus. E, assim, que interessa que do mundo nos separe abismo intransponível?

Dizia-nos alguém:—hoje não há amigos—há conhecidos... Concordamos.

A vida está cheia de desilusões. Aquele que às vezes julgamos um amigo de confiança acaba por transformar-se no mais refinado maroto. Há tantos...

M. S.

Comparticipações

Pelo Fundo do Dezemprego foram concedidas à Câmara Municipal de Guimarães a comparticipação de 50 contos para a construção do Bairro para pobres, em Urgezes, e outra de 90 contos para a continuação da obra da estrada de Covas.

A Mocidade Portuguesa e o 1.º de Dezembro

A Ala de Guimarães comemora a histórica data do 1.º de Dezembro, — Dia da Mocidade, —com o seguinte programa:

A's 9 horas e 45 minutos—Concentração, no Liceu, dos filiados dos Centros Escolares e Escolares Primários.

A's 10 horas e 15 minutos—Hasteamento da Bandeira da Mocidade Portuguesa na Torre de Menagem do Castelo. Alocução pelo Comandante de Castelo do Centro Escolar n.º 1 (Liceu), Manuel Faria Bastos.

A's 11 horas—Missa na Igreja de Nossa Senhora da Oliveira, celebrada pelo Assistente Religioso da Ala, Reverendo Padre Avelino Pinheiro Borda.

A Paralisia Infantil

A Delegação de Saúde do distrito de Braga fez publicar um comunicado, em que convida os pais, tutores e quaisquer pessoas ou colectividades a cargo de quem estejam crianças e que não estejam em condições económicas de poderem adquirir particularmente a vacina contra a Poliomielite (Paralisia Infantil) a fazerem a respectiva inscrição e conjuntamente a darem o seu consentimento, na Delegação de Saúde do Distrito de Braga, Av. Central, 72, Braga.

Dado o grande número de casos de Paralisia Infantil que tanto está apoquentando os pais de família, é de esperar que as inscrições se não façam esperar, para bem das nossas crianças.

NASCIMENTO

A dedicada Esposa do funcionário camarário e nosso amigo o sr. José Luis de Freitas, brindou-o com o seu primogénito,—um robusto rapaz.

Muitos parabens.

O NATAL dos nossos pobres

Vai ainda no princípio a subscrição que abrimos para o Natal dos nossos pobres, e, se bem que a lista das pessoas a socorrer seja longa, vão-nos chegando mais nomes, a indicação de mais necessidades que vivem a coberto das telhas de muitos lares...

...uma família, muito estimada, a quem morreu o chefe, e que, sem recursos de espécie alguma, vive na maior miséria...

...outra, onde há pessoas que não podem trabalhar nem sabem esmolar...

...outra...e outra... que confiam na generosidade, nunca desmentida, dos nossos prezados subscritores e amigos.

Também, neles confiamos, continuando aberta a nossa subscrição.

Comendador Alberto Pimenta Machado	1.000$00
Dr. João Martins de Freitas	100$00
Eduardo Lemos Mota	20$00
D. Maria Inês Martins Fernandes Ribeiro	25$00
Manuel da Cunha Machado . . .	20$00
Alberto Campos .	20$00
Eduardo de Oliveira Gomes	20$00
D. Beatriz da Veiga Pedras	10$00
D. Amélia Ribeiro Gonçalves . . .	20$00
Rodrigo da Costa Carneiro & Irmãos, em sufrágio da alma de seus pais .	30$00
Artur Manuel Santoalha	20$00
Manuel da Costa Pedrosa	20$00
A. R. M., em sufrágio da alma de seus pais e irmãos . .	20$00
Eng. José Maria Gomes Alves. . .	20$00
Padre José Ferreira Leite	40$00
D. Maria da Conceição Freitas Ribeiro Martins. . .	20$00
José Gilberto Pereira	20$00
Dr. Francisco Fernandes, S. Torcato	20$00
Padre José Fernandes Ribeiro . .	100$00
P. V. T.	10$00
Família de Casimiro Martins Fernandes	10$00
José da Costa Santos Vaz Vieira . .	50$00
A Transportar . .	1.615$00

(Continua)

O progresso de Guimarães

O sr. Presidente da Câmara entabulou conversações com a direcção da Associação Fúnebre, no sentido da séde desta ser transferida para terreno que a Câmara lhe cede, junto do Bairro das Casas da Caixa de Previdência, com vista ao arranjo da zona que circunda o Castelo e o Parque.

Para aquele efeito, outros prédios vão ser demolidos.

Assoc. de Futebol de Braga

Comunicado Oficial

Ingresso dos «Juniores» nos Campos de Futebol—Transcreve-se, para os devidos efeitos, o Comunicado Oficial n.º 36, de 24 do corrente, da Federação Portuguesa de Futebol, cujo texto é como segue:

«Autorizar a entrada de vinte jogadores juniores de cada clube que dispute as provas de juniores dos respectivos Campeonatos regionais, nos campos dos correspondentes distritos onde se realizem provas organizadas pela Federação, incluindo os jogos internacionais.

Da nossa Carteira

Fazem anos, de 3 a 6 de Dezembro, os snrs.

Dia 3, D. Utelinda Candida Gomes Machado e mademoiselle Joana Emilia Saraiva; dia 4, o menino António Carlos e a menina Maria Augusta Simões de Menezes; dia 5, Alberto Costa; dia 6 D. Grácia Correia Leite de Almada Azenha.

A todos, os nossos respeitosos cumprimentos.

—Tem passado muito incomodada, a snr.ª D. Maria dos Anjos Freitas Carneiro, dedicada Esposa do nosso amigo o sr. Bráulio Teixeira Carneiro.

—Tem experimentado algumas melhoras, o nosso amigo o sr. Alfredo Guimarães

—Em virtude de uma queda que deu na sua própria residencia, fracturou o braço esquerdo a snr.ª D. Maria da Natividade Simões de Sousa Menezes, dedicada Esposa do nosso amigo o sr. Mário de Sousa Menezes.

—Tem passado incomodado o estimado funcionário do Tribunal o sr. Aires José de Carvalho.

—Tem guardado o leito, bastante incomodado, o nosso amigo o snr. Rodrigo Pimenta.

Desejamos o restabelecimento dos doentes.

—Para casa de sua irmã a sr.ª D. Maria Antónia, residente na Foz do Douro, seguiu para ali a nossa prezada conterrânea a sr.ª D. Maria Inês Martins Fernandes Ribeiro.

Aniversário natalício

No dia 24 do corrente passou o aniversário natalício do considerado industrial vimaranense e nosso prezado amigo o sr. Amadeu Torcato Ribeiro, que no meio vimaranense gosa gerais simpatias.

Ao bom amigo, com o desejo de muitas felicidades, apresentamos o nosso cartão de parabens.

Pedido de casamento

O estimado industrial de barbearia o sr. Jaime José Fernandes, e sua esposa a snr.ª D. Maria de Jesus Fernandes, para seu filho e activo viajante da Casa Alberto Pimenta Machado & Filhos, o sr. Herculano José Fernandes, pediu em casamento a professora oficial snr.ª D. Maria de Freitas, filha do sr. Domingos de Freitas, e de sua esposa a snr.ª D. Josefa de Freitas, da Corredoura. S. Torcato, devendo o enlace realizar-se brevemente.

Aos noivos, antecipadamente desejamos muitas felicidades.

Consórcio

No Santuário de Nossa Senhora de Fátima, realizou-se há dias o enlace matrimonial do sr. dr. Fernando José Antunes Saraiva Monteiro, considerado presidente da Junta de Turismo da Estancia Termal das Caldas das Taipas, filho da proprietária snr.ª D. Emilia Antunes Saraiva Monteiro, e do falecido sr. Joaquim da Silva Ferreira Monteiro, com a snr.ª Dr.ª D. Maria Odete da Silva Carreira, filha da snr.ª D. Maria da Silva Carreira, e do sr. Agostinho Dias Carreira.

Paraninfaram o acto, por parte da noiva, seus tios o sr. José Dias Carreira e sua Esposa a snr.ª D. Maria Gomes Carreira, e por parte do noivo, sua Mãe e cunhado o sr. Eng. António de Almeida Monteiro, presidente da Câmara Municipal da Batalha.

A cerimónia foi efectuada pelo Rev. Dr. Sezinando Rosas, que proferiu uma alocução alusiva ao acto.

Aos recem-casados, desejamos muitas felicidades.

A inauguração oficial das novas bancadas do CAMPO DA AMOROSA

As novas bancadas do Campo da Amorosa, embora já utilizadas em jogos anteriores, a título provisório, vão inaugurar-se no próximo domingo, dia 30, em que o Clube local jogará com o Torreense.

Para que o acto tenha o maior relevo, a Direcção do Vitória Sport Clube promove uma visita oficial da Imprensa e da Rádio, ao Campo, pelas 11 horas, seguida de um almoço no Hotel do Toural, em homenagem às mesmas.

CAMARA MUNICIPAL DE GUIMARÃES

Sessão de 26 de Novembro de 1958

A Câmara, sob a presidencia do sr. dr. José Maria Pereira de Castro Ferreira, deliberou:

—Tomar conhecimento do agradecimento manifestado por Sua Ex.ª Rev.ma o Núncio Apostólico, a propósito da mensagem que esta Câmara lhe endereçou por ocasião do falecimento de Sua Santidade o Papa Pio XII;

—Tomar conhecimento dos ofícios recebidos da Direcção de Urbanização do Distrito de Braga que comunicam terem sido concedidos os subsídios de 50 e 90 contos, respectivamente, para as obras de construção de um bairro para famílias pobres, em Urgezes, e reparação da E. M. da E. N. 105 (Covas) à E. N. de Serzedo (E. N. 101) 2.ª fase: Pavimentação na extenção de 705,88 metros, e do agradecimento manifestado pelo Liceu N. de Guimarães a propósito da concessão dum subsídio para prémios aos alunos com melhor aproveitamento escolar no ano lectivo findo;

—Aprovar o estudo da numeração dos prédios das Avs. Conde de Margaride, Eng. Duarte Pacheco e rua dr. Joaquim de Meira e pôr em execução;

—Conceder um subsídio à Associação de Beneficencia e Protecção aos doentes de Hansen, para ser distribuido na quadra do Natal pelos doentes do Hospital Robisco Pais;

—Conceder um subsídio de 5.100$00 à Junta de Freg. da Costa para aquisição do terreno necessário à construção de um edificio escolar naquela freguesia, tendo em atenção que aquele corpo administrativo comparticipa com a importancia de 4.500$00 na referida aquisição;

—Conceder um subsídio à Junta de Freg. de S. Tiago de Candoso destinado ao pagamento das despesas feitas com a iluminação de 2 cursos de adultos que funcionaram naquela freguesia;

—Celebrar contrato com a firma Alfredo Alves & C.ª, Filhos para montagem de um dispositivo para tratamento da agressividade da água do novo abastecimento, obra que lhe foi adjudicada pelo Conselho de Administração dos Serviços Municipalizados pela importância de 51.000$00, acrescida da quantia de 4.940$00 respeitante aos trabalhos e materiais extras que a Direcção dos Serviços de Salubridade entende que devem ser também fornecidos pela mesma firma;

—Encarregar o Sr. Eng. Valentim Cerdeira, da elaboração do projecto do colector do saneamento ao longo da Av. dos Combatentes da G. G. para esgoto do edifício do Palácio da Justiça;

—Transferir para os dias imediatos e de harmonia com o solicitado, os mercados semanais que deviam realizar-se na Vila das Taipas nos dias 1 e 8 de Dezembro próximo, publicando-se os necessários editais;

—Conceder diversas licenças para obras e habitação;

—Conceder a venda de 2 metros quadrados de terreno no Cemitério Municipal a José Gonçalves da Mota, para uma sepultura perpétua;

—Indeferir o pedido de licença para colocação de uma tabuleta com dizeres no estabelecimento que J. L. Guedes possue na Rua Conde D. Henrique, com fundamento no parecer da D. G. do Ensino Superior e das Belas Artes;

—Indeferir também o pedido de licença para construção de um prédio no lugar do Cruzeiro, freguesia de Gonça, em que é requerente Manuel Marques Guimarães, com fundamentos na informação da Repartição de Obras.

Chás Medicinais «HERBIS»

USADOS NA ALEMANHA HÁ 50 ANOS

HERBIS N.º 1 Dissolvente do ácido úrico	HERBIS N.º 4 Azia e má digestão	HERBIS N.º 8 Fígado e vesícula
HERBIS N.º 2 Regularizador da Circulação	HERBIS N.º 5 Contra bronquites	HERBIS N.º 9 Contra o hemorroidal
HERBIS N.º 3 Depurativo do sangue	HERBIS N.º 6 Nervos e insónias	HERBIS N.º 10 Tónico do coração
	HERBIS N.º 7 Rins e bexiga	HERBIS N.º 11 Lexativo suave

Preparados segundo as fórmulas do Dr. E. Richter, de Munich

A' VENDA EM TODAS AS FARMÁCIAS

BOAS REPRESENTAÇÕES

ÁFRICA

Aceitam-se representações de boas firmas, de Tecidos, Telas, Forros, Panos, Vinhos, Tecidos para Indígenas, Conservas, etc..

Respostas a **S. AZEVEDO, L.DA**—Av. Latino Coelho N.º 78-2.º—LOURENÇO MARQUES—África Oriental Portuguesa.

600 contos por hipoteca

Empresto a 8 °/o sôbre Propriedades em Guimarães, Santo Tirso ou Famalicão, ou compro quinta que tenha casa de senhorio. Cartas dos interessados para este jornal ao **n.º 1958.**

1.º de Dezembro

No 1.º de Dezembro, feriado Nacional, em virtude do contrato colectivo do trabalho, estarão encerrados os estabelecimentos comerciais desta cidade.

Ainda a D. C. do T.

Do Comando distrital da D. C. T. recebemos um amável ofício de agradecimento pela reportagem feita respeito ao exercício efectuado nesta cidade, da D. C. T..

Gratos pela gentileza, pois apenas cumprimos o nosso dever.

Feira de gado bovino nas Caldas das Taipas ?

Lêmos que a Junta de Freguesia das Caldas das Taipas pensa criar uma feira de gado bovino quinzenal naquela vila, que se realizaria nas primeiras e terceiras segundas-feiras de cada mês.

Atendendo a que há feiras de gado semanais, nas cercanias, isto é, em Guimarães, Póvoa de Lanhoso, Braga, etc., não sabemos se o objectivo será alcançado, mas estamos certos que será devidamente apreciada a realização ou não dessas feiras, havendo sempre em vista, o desenvolvimento e progresso da vila.

ANIVERSÁRIO LUCTUOSO

Passa no dia 14 de Dezembro o 7.º aniversário da morte do chorado Vimaranense o sr. António José Pereira de Lima.

Um seu amigo dedicado manda celebrar uma Missa por sua alma, na Igreja de S. Sebastião, ás 8 horas.

Falecimento

Com 89 anos de existência faleceu na sua residencia à Rua Dr. Bento Cardoso, o snr. Domingos Pereira Guimarães (Torres), viúvo, pai dos snrs.: António Pereira Guimarães, casado com a sr.ª D. Ana Guerreiro Guimarães, Joaquim Pereira Guimarães, casado com a sr.ª D. Elisa da Silva Ferraz Guimarães, João Pereira Guimarães, casado com a sr.ª D. Rosa de Castro Guimarães; e das snr.as: D. Joana Pereira Guimarães Pacheco, D. Isabel Pereira Guimarães, D. Rosa Pereira Guimarães Rebelo, casada com o negociante sr. Albino Rebelo, D. Maria Augusta Pereira Guimarães Macedo, casada com o industrial sr. José Marques de Macedo, D. Beatriz Pereira Guimarães (Religiosa Doroteia), e D. Maria das Dôres Pereira Guimarães de Menezes, casada com o sr. Manuel Adriano Vieira de Menezes.

Os seus funerais, efectuados hoje na paroquial de S. Sebastião, tiveram larga assistência.

A' família enlutada, o nosso pezar.

Santo Eloy

A Irmandade de Santo Eloy erecta na Igreja de S. Dâmaso, manda celebrar no próximo dia 7 de Dezembro pelas 9,30 horas a Missa estatutária em honra do seu Padroeiro e dos Ourives Vimaranenses.

S. Nicolau

A Irmandade de S. Nicolau, erecta na Igreja da Insigne Colegiada, manda celebrar no próximo dia 6 de Dezembro, pelas 8 horas a missa estatutária em honra do seu Padroeiro e da Academia Vimaranense.

As mais lindas rosas de Portugal

As mais famosas árvores de fruto

Árvores florestais —Construção de Jardins e Parques

Consulte o nosso catálogo que é enviado grátis

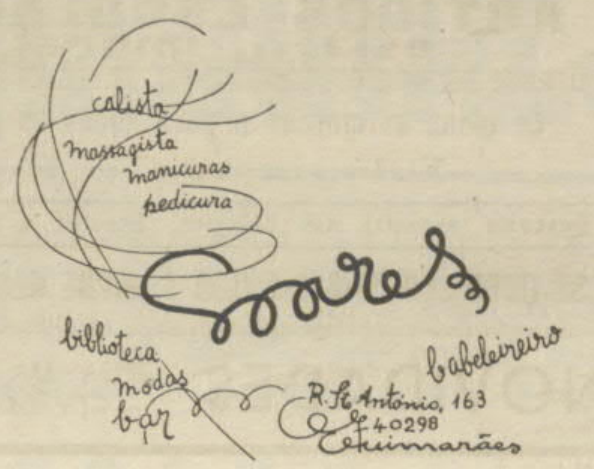
Moreira da Silva & F.os L.a

Rua D. Manuel II, 55—**PORTO**

«Agente—precisa-se»

Relacionado com Engenheiros, Arquitectos e Construtores Civis, para venda de novos pavimentos, pré-fabricados.

Resposta a este Jornal ao **n.º 1**



Comunica às Ex.mas Senhoras que a massagista D. Maria Gracelinda já retomou os seus serviços de beleza e estética.

850 CONTOS—HIPOTECA

Peço sôbre enorme quinta em Braga, toda junta e ligada, vedada, com grande mata tôda murada, medindo tudo 80 hectares ou 800.000 m2. Rico conjunto, com excelente casa de senhorio, casas de caseiros, casas de feitor e de criados, garagens, etc. etc.. Produz 100 carros de cereais e colhe 100 pipas de vinho. Os interessados devem dirigir-se em carta a M. F. Rua do Crasto, 579—FOZ DO DOURO. Tel. 68-19-10.

800 CONTOS, PRECISO

Sôbre um grande conjunto de propriedades agrícolas na região de Fafe. Peço respostas dos próprios capitalistas para irem vêr em carta a esta Administração a «Fafense».

Teatro Jordão

APRESENTA

SÁBADO, 29 às 21,30 horas

— PARA 17 ANOS —

FUGA AO SOL

Intérpretes—*Martin Boddey—Vera Fuseta—Alan Tarlton.*

DOMINGO, 30 às 15 e 21 horas

= PARA 17 ANOS =

AMAR NÃO É PECADO

CINEMASCOPE-COR DE LUXO

Intérpretes—*Lana Turner — Hope Lange — Lee Philips—Lloyd Nolan—Diane Varzi—Arthur Kemedy — Russ Tamblyn — Terry Moore*

O filme mais emocionante do que a vida! Provocador! De um realismo chocante!

SEGUNDA, 1 às 15 e 21,30 horas

— PARA 17 ANOS —

ADÃO E EVA

EASTMANCOLOR

Intérpretes—*Cristiane Martell* (Miss Universo de 1955)—*Carlos Baena*

Uma produção cinematográfica Mexicana como nunca se viu em Portugal! O maior êxito mundial de todos os tempos.

TERÇA, 2 às 21,30 horas

—PARA 17 ANOS—

A PORTA DA CHINA

CINEMASCOPE

Intérpretes—*Gene Barry—Angie Dickinson*

A vontade indomável duma mulher, que só se rende diante da morte.

QUINTA-FEIRA, 4, às 21,30 horas

— PARA 12 ANOS —

Lavadeiras de Portugal

DIALYSCOPE

Intérpretes—*Paquita Rico—Jean Claude Pascal—Patricio Alvares*

370.000$00—HIPOTECA

Preciso sôbre uma quinta com casas de senhorio, com capela e caseiro, com água abundante e mato suficiente, pagando 8,5 carros o caseiro, colhendo 12 pipas de vinho, próxima de Braga e da Vila do Prado, em primeira hipoteca ao juro de 8 °/o. A quem interessar escrever para FIGUEIREDO—Travessa dos Clérigos, 15—2.º PORTO.

Horário das Farmácias

No próximo domingo está de serviço permanente a farmácia **HÓRUS.** Telef. 4329.

Câmara Municipal de Guimarães

ANÚNCIO

—Construção do Estádio Municipal de Guimarães (Drenagens)—2.ª Fase—

—A's 17 horas do dia 17 de Dezembro—Para a empreitada da obra acima mencionada, conforme condições patentes na Repartição de Obras da Câmara Municipal.

Base de licitação 345.750$00

O depósito provisório, no valor de 8.645$00, deverá ser feito na Caixa Geral de Depósitos, mediante guias passadas pela Secretaria da Câmara até às 12 horas do dia do Concurso.

Paços do Concelho de Guimarães, 21 de Novembro de 1958.

O Presidente da Câmara Municipal,

José Maria Pereira de Castro Ferreira

«O Comércio de Guimarães» n.º 6.117 de 28 de Novembro de 1958

COMARCA DE GUIMARÃES
SECRETARIA JUDICIAL

Anúncio

1.ª Publicação

Pelo presente se torna público que pela 1.ª Secção do 2.º Juizo da comarca de Guimarães, correm éditos de 40 dias, citando o requerido Jaime dos Santos Ribeiro Dias, empregado comercial, que teve a sua última residência conhecida na vila das Caldas das Taipas, desta comarca,—para no prazo de CINCO dias, findo o dos éditos, contestar, querendo, o pedindo feito nos autos cíveis para Concessão de Assistência Judiciária em que é requerente Maria da Conceição Silva Lopes, casada, doméstica, residente na rua D. João I, desta cidade e comarca, pelos fundamentos constantes do duplicado da petição apenso aos autos para lhe ser entregue—.

Guimarães, 24 de Novembro de 1958.

O Presidente da Comissão,

Miguel de Antas de Barros

O Chefe de Secção,

João Ferreira Peixoto

CASA DAS NOVIDADES

LIVRARIA E PAPELARIA
Telefone, 4350 | GUIMARÃES

ARTIGOS ESCOLARES

Grande sortido de CANETAS DE TINTA PERMANENTE de todas as marcas e para todos os preços.

—Vendas a prestações com bónus.

Desconto especial aos Colégios, Escolas e Professores

SE QUER SER BEM SERVIDO COMPRE NESTA CASA.

—RUA DA RAÍNHA —*GUIMARÃES*—

Alunos liceais premiados

Segue a relação dos alunos do liceu que obtiveram prémios em livros :

1.º Ciclo—1.º Ano: Maria Regina Neves da Silva Guerreiro, Maria Teresa Faria de Bastos, António Luís Caldas de Antas de Barros e Pedro José Ferreira Guimarães de Freitas.

2.º Ano: António Augusto da Silva e Cunha, António Vítor de Oliveira da Fonseca Guimarães, Fernando Assunção Silva, Francisco Eduardo de Sousa Marques, Joana Fernanda de Barros Pires e Borges, João Lino da Silva e Costa, Joaquim Maria Fernandes Marques, José Alberto Ribeiro de Freitas Moura, José António Fernandes de Barros, José Augusto Macedo Ferreira da Cunha, José Manuel Borda Rodrigues, José Manuel da Mota Pinto dos Santos, José Manuel Pereira da Costa, José Manuel Pereira Torres, José Meireles da Costa Rodrigues, Lídia Manuela de Oliveira Carviçais, Lúcio Amaro Fernandes Carvalho, Manuel Jacinto Carvalho Nunes de Sá, Maria Augusta Alves Valente, Maria Catarina Ferreira Ferros, Maria da Conceição de Oliveira Pereira, Maria da Conceição Ribeiro de Freitas, Maria Helena Ribeiro Larangeiro, Maria Isabel da Silva Moura, Maria Isilda Neves da Silva Guerreiro, Maria Laura de Carvalho Faria, Maria Madalena Sequeira Ferreira, Maria Manuela Campos Mendes, Maria Rosa de Oliveira Martins, Miguel de Menezes Craveiro da Costa, Rui Manuel Pinto de Faria e Silvestre José de Paiva da Costa Barreira.

2.º Ciclo — 3.º Ano: Emília Augusta Fonseca Meireles Freitas, Armando Leite de Freitas Paúl, Eurico Ferreira Franco Pereira e Manuel Maria Martins Ferreira Neto.

4.º Ano—Maria Manuela da Silva Gonçalves, José António de Oliveira Tapada e Manuel Carlos Duarte Couto.

5.º Ano: Manuel Jacinto de Abreu Serrano e Maria Adélia Campos Mendes.

3.º Ciclo—6.º Ano: Manuel Alfredo Aguiar de Carvalho.

7.º Ano: António Augusto de Faria Alves, Gaspar Ribeiro Jordão, Casimiro Rodrigues da Fonseca, José Miguel Duarte Couto, Maria Eduarda Félix de Aguiar, Maria da Graça Mesquita de Freitas, Maria do Sameiro Teixeira Maia Silvério, Olívia de Sousa Barreto, Vasco Narciso de Oliveira Mendes e Vítor Óscar Guedes da Costa.

Alunos que recebem prémios pecuniários:

1 — *Nicolinas* — Maria Emília Fernandes Miranda.

2—*Gil Vicente*—Fernando José Miranda Peixoto.

3—*Martins Sarmento*—Maria Adelaide Saavedra Teixeira.

4—*Alberto Sampaio*—José Casimiro da Fonseca Guimarães.

6— *Alfredo Pimenta* — Carlos Manuel de Morais Barroco Vieira.

6—*Dr. Manuel de Jesus Pimenta* — Manuel José Faria de Bastos.

7—*Professor José de Pina*— João Paulo de Moura Moniz Lima.

Prémios Escolares :

1—*Nicolinas*—A atribuir anualmente pelo Conselho Escolar ao aluno natural do Conselho de Guimarães que, no exame do 2.º Ciclo, haja obtido classificação mais elevada. (1.000$00).

2 — *Gil Vicente* — A atribuir anualmente pelo Conselho Escolar ao aluno que, no exame do 3.º Ciclo (Letras), haja obtido classificação mais elevada. (500$00).

Observação: A Título excepcional, por ainda não ter havido exames do 3.º Ciclo (Letras), no ano lectivo de 1957|58, o prémio foi atribuído ao aluno interno que melhor aproveitamento obteve no sexto ano.

3—*Martins Sarmento*—A atribuir anualmente pelo Conselho Escolar ao aluno que, no exame do 3.º Ciclo (Ciências), haja obtido mais elevada classificação. (500$00).

4—*Alberto Sampaio*—A atribuir anualmente pelo Conselho Escolar ao aluno que, no exame do 2.º Ciclo, haja obtido classificação mais elevada. (300$00).

5—*Alfredo Pimenta*—A atribuir anualmente pelo Conselho Escolar ao aluno que, no exame do 1.º Ciclo, haja obtido mais elevada classificação. (200$00).

6—*Dr. Manuel de Jesus Pimenta* — A atribuir anualmente pelo Conselho Escolar ao aluno que, em ano de passagem, tiver melhor aproveitamento e procedimento no conjunto das disciplinas. (286$00).

7—*Professor José de Pina*— A atribuir anualmente ao aluno interno mais classificado de qualquer dos anos em que se estude desenho, segundo o critério do Conselho Escolar. (132$00).

8—A cada um dos alunos do 1.º Ciclo que obtiveram classificação não inferior a 14 valores, foi atribuído 1 exemplar do livro «Raínha D. Leonor», de Mário Gonçalves Viana.

9—A cada um dos alunos do 2.º e 3.º Ciclos que obtiveram classificação não inferior a 14 valores, foi atribuído um exemplar dos livros da «Colecção Henriquina».

COOPERATIVA «A Económica Vimaranense»

CONVITE

São convidados os Ex.mos Sócios a reunirem-se na séde desta Cooperativa, no dia 7 do próximo mês de Dezembro, pelas 14 horas, para se dar cumprimento ao disposto no § 1.º do Artigo 14.º dos Estatutos—*Eleição dos Corpos Gerentes*.

Não comparecendo a esta reunião número legal de Sócios, fica designado o dia 14 do referido mês, às 14 horas e no mesmo local, realizando-se então com qualquer número de sócios.

Guimarães, 19 de Novembro de 1958.

O Presidente da Assembleia Geral,

a) *José Jacinto Júnior*

OS NOSSOS MERCADOS

DE SÁBADO

Esteve muito abastecido o passado mercado semanal, para o que, com certeza, contribue os lindos dias de sol que temos gosado.

Havia fartura e movimento.

Naquele mercado vendeu-se cada quarto de batatas, de 5$50 a 7$00; cada quilo, 1$20.

Vendeu-se cada meio quarto de feijões: miudos, 6$50 e 7$00; moleiros, 6$00 e 6$50.

Vendeu-se cada alqueire de milho à razão de 32$00.

Havia fartura de aves, vendendo-se cada par de frangos, de 35$00 a 45$00; cada perúa, de 40$00 a 60$00.

Pediram-nos por um borracho pequeno, 4$00.

Não faltavam coelhos, vendendo-se, pequenos, de 13$00 a 18$00.

O preço da duzia de ovos abriu a 12$00, mas no fim da feira venderam-se a 10$50 e 11$00.

Cenoura, cada quilo, 1$00.

Havia fartura de hortaliça, vendendo-se cada molhinha de grelos a $80 e 1$00; cada 3 nabos grandes, de 1$00 a 2$00.

Vai aparecendo alguma azeitona, vendendo-se, cada quarto, miuda, de 12$00 a 14$00.

Pediram-nos por uma raza de pocha, 5$50.

Havia alguma fruta.

Castanhas, cada meio quarto, de 2$50 a 4$00; cada 2 quilos, 3$50.

Vendeu-se cada pé de vide, enxertada, para plantar, 2$50.

Comissão Venatória Concelhia de Guimarães

Por andar a caçar na Serra da Penha com auxílio de faróis, foram julgados e condenados no Tribunal desta Comarca com a multa de 600$00 cada um, e o imposto respectivo, os seguintes indivíduos :

João Dias Martins, casado, empregado comercial, morador na Rua da Liberdade; Manuel Fernandes dos Santos, casado, surrador, morador na Rua de Vila Flor; Balcemino Fernandes Carneiro, casado, serralheiro, morador no lugar da Devesa; Laurentino de Macedo, casado, tipógrafo, morador na Rua Gravador Molarinho; Antenor José da Silva Simões Lopes, casado, empregado comercial, morador na Rua Capitão Alfredo Guimarães, e António Fernandes Novais, casado, comerciante, morador em Mesão-Frio, todos deste concelho.

Péssimos desportistas

A Guarda Nacional Republicana do Posto de Lordelo, Guimarães, que tanto tem feito na perseguição aos transgressores da Lei da Caça, acaba de autuar João Dias Martins, padeiro, morador na Cruz de Pedra, Guimarães, por andar a caçar de furão, sendo êste apreendido e mais 5 coelhos.

O Comandante deste posto, assim como as suas praças, muito se tem distinguido na repressão aos *Caçadores Fóra de Lei*, sendo louvável tão briosa dedicação.

«Tabela de Cálculo»

E' uma edição de real valor que vem, entre nós, preencher uma lacuna pois, pela módica importância de Esc. 40$00 resolve o problema do esgotante trabalho de cálculo mental, para aqueles indivíduos ou estabelecimentos a quem não convém o dispêndio de milhares de escudos para aquisição duma máquina de calcular. Parabens ao autor e editores.

E' uma edição da «Editorial Castelo, L.da, Rua Teixeira de Pascoais, 11-A—Lisboa.

CAMARA MUNICIPAL DE GUIMARÃES

Sessão de 19 de Novembro de 1958

A Câmara, sob a presidencia do sr. dr. José Maria Pereira de Castro Ferreira, deliberou:

—Enviar um telegrama de felicitações a Sua Excelência o Chefe do Estado por motivo da passagem, no dia de hoje, do seu aniversário natalício, do teor seguinte :

«Ex.mo Senhor Presidente da República — Lisboa — Câmara Municipal Guimarães em voto unânime com seu Presidente presta Vossa Excelência o mais elevado preito sua respeitosa homenagem celebração aniversário natalício com expressão maiores felicidades pessoais engrandecimento destino da Nação — Presidente da Câmara (a) J. Castro Ferreira».

—Aprovar o projecto para a iluminação pública da zona do novo Liceu e adjudicar os respectivos trabalhos à firma concessionária;

—Informar a Federação Equestre Portuguesa que esta Câmara está na disposição de realizar o Concurso Hípico nos dias 31 de Julho, 2 e 3 de Agosto do próximo ano;

—Tomar conhecimento dos agradecimentos manifestados pela Junta de Turismo da Estância Termal das Taipas a propósito da deliberação que manda proceder ao arranjo dos passeios da Avenida Salazar e da que assume o encargo das despesas com a canalização de águas para a rega dos jardins daquela Vila;

—Conceder licenças para obras a: Sociedade Textil de Guimarães e João da Silva;

—Sancionar os despachos do Ex.mo Presidente que concederam licenças para obras a: António Monteiro da Silva, José Ferreira, Dr. Júlio Soares Leite, Fábrica de Tecidos da Cruz de Pedra, L.da, Albino Maria Alves Ferreira, Felisbelo Bernardo Rodrigues de Castro e Marçal do Sacramento Exposto;

—Conceder o direito ao uso de terreno no Cemitério Municipal, para sepulturas perpétuas, a Ana de Jesus e Francisco de Sousa Guise;

—Não conceder licença de habitação requerida por Francisco Martins Fernandes Júnior enquanto não for apresentado e aprovado o aditamento às alterações introduzidas.

«O Comércio de Guimarães» n.º 6:117 de 28 de Novembro de 1958

COMARCA DE GUIMARÃES
SECRETARIA JUDICIAL

Arrematação

2.ª publicação

No dia 6 de Dezembro próximo, pelas 10 horas, no local respectivo, ao Largo da República do Brasil, desta comarca —em harmonia com o ordenado nos autos de carta-precatória vinda do Tribunal do Trabalho de Braga, extraída da execução por custas que o M.º P.º move contra a firma «Ribeiro, Neves & C.ª, L.da», que teve a sua séde na Rua de S. Dâmaso e escritório na Rua da Raínha, desta cidade—há-de proceder-se à arrematação em hasta pública dos seguintes bens móveis :

a)—um MARTELÃO pilão, no valor de 15.000$00; b) um MOTOR eléctrico marca «Rabor», de quinze cavalos, por 3.000$00; e c)—doze Máquinas de polir, cada uma no valor de 300$00 e, todas, no valor total de 3.500$00.

E' depositário Jorge António Sequeira Neves, residente em S. Miguel das Caldas, desta comarca.

Guimarães, 14 de Novembro de 1958.

Verifiquei.

O Juiz do 1.º Juízo,

Carlos Maria Afonso de Castro

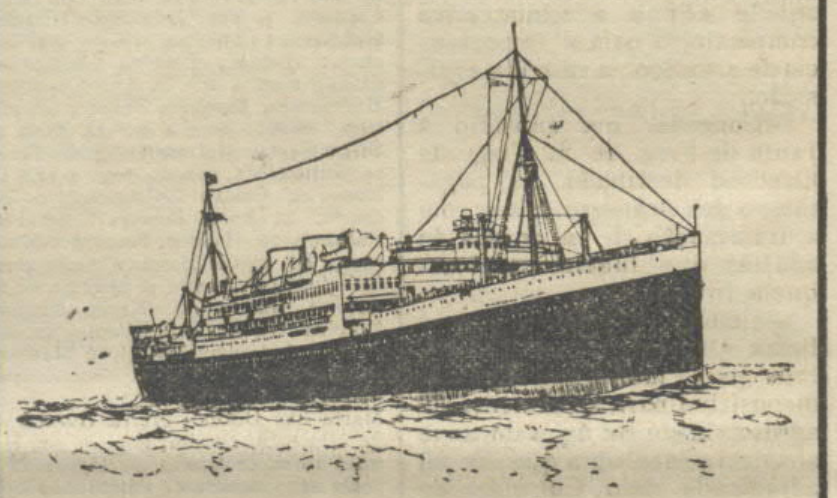
O Chefe da 1.ª Secção,

António da Costa Junior

MALA REAL INGLEZA

(ROYAL MAIL LINES, LIMITED)

Paquetes a sair de Leixões e Lisboa



Para os portos do BRASIL e RIO da PRATA

Aceitam-se passageiros de Primeira, Segunda e Terceira classes.

Na Agencia do Porto podem os Snrs. passageiros de 1.ª e 2.ª classes escolher os beliches à vista das plantas dos paquetes, **mas para isso recomendamos toda a antecipação.**

Dirigir aos únicos Agentes no Norte de Portugal:

TAIT & C.º

19, Rua do Infante D. Henrique — PORTO

Tele { gramas: TAIT—Porto / fone n.º 21007

ou aos seus correspondentes na Província.